

## EDITORIAL

Carolina de Souza Walger<sup>1</sup>

A Revista Brasileira de Estudos Organizacionais (RBEO) é o periódico acadêmico oficial da Sociedade Brasileira de Estudos Organizacionais (SBEO). A criação da SBEO se deu no ano de 2012, por uma iniciativa de pesquisadoras e pesquisadores, com o objetivo de criar um lugar independente e autônomo de referência para os Estudos Organizacionais, em uma perspectiva multi e interdisciplinar, sem subordinação às teorias do *mainstream* tradicional.

O processo de avanço da SBEO passa, principalmente, pelo envolvimento dos associados e das associadas, e pelo fortalecimento dos Congressos Brasileiros de Estudos Organizacionais (CBEOs) e da RBEO. A RBEO foi criada em 2014 com o objetivo de contribuir para a disseminação do conhecimento no campo dos Estudos Organizacionais, estimulando o debate e a produção acadêmica multi e interdisciplinar, com vistas a um diálogo científico profícuo entre abordagens e autores de diversas áreas do conhecimento. No ano de 2024, a RBEO completa 10 anos de existência e acumula a publicação de 28 números em 11 volumes, contando com a presente edição.

Por sua vez, os CBEOs começaram a ser organizados no ano de 2013, tendo alcançado a oitava edição no ano de 2024. O VIII CBEO marcou a retomada dos encontros presenciais da SBEO, contando com a participação de cerca de 200 inscritos, com a submissão de 31 Grupos de Trabalho (GTs) e com 169 trabalhos aprovados para apresentação, além de outras atividades paralelas como sessões livres, mini cursos e conferências.

Esta edição especial visa celebrar os 12 anos de existência da SBEO, os 11 anos de existência dos CBEOs e os 10 anos de existência da RBEO, enaltecendo o conhecimento produzido por essa rede de pesquisadores e pesquisadoras. Uma edição construída por meio da colaboração de muitas pessoas, da equipe editorial, dos coordenadores e das coordenadoras

---

<sup>1</sup> Membro do Coletivo Editorial da Revista Brasileira de Estudos Organizacionais, responsável pela edição especial em alusão ao VIII CBEO. Professora do Departamento e da Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Paraná. [carolina.walger@ufpr.br](mailto:carolina.walger@ufpr.br).

dos GTs do VIII CBEO e dos autores e das autoras que submeteram seus trabalhos para avaliação.

Nas próximas páginas nossos leitores e nossas leitoras encontram oito textos que revelam a postura crítica e a diversidade que constituem a essência da SBEO. Versões iniciais desses estudos foram submetidas e debatidas no VIII CBEO, o que favoreceu o desenvolvimento e o avanço das propostas e dos argumentos que agora são compartilhados com toda a comunidade. O primeiro texto, *Estudos Organizacionais e Administração no Brasil*, assinado por José Henrique de Faria, reflete a conferência de abertura do VIII CBEO, em que o autor aponta a tendência da supressão da materialidade do objeto de pesquisa cada vez mais evidente na produção científica da área.

Fruto dos debates do **GT 4 – Marxismo e Estudos Organizacionais**, Elisa Zwick apresenta o texto *Da fenomenologia do espírito à apropriação de Marx: o que dizer aos estudos organizacionais*, em que busca articular conceitos Hegelianos e Marxianos e seus desdobramentos para a Teoria Crítica. Do mesmo GT, no artigo *Do like ao lucro: influencers e a produção de conteúdo nas redes do capital financeiro*, os autores Daniel Pereira Alves de Abreu e Cleverson Ramon Carvalho da Silva apresentam uma análise crítica sobre os produtores de conteúdo focados na área financeira, os quais produzem conteúdos de forma ideológica e que atuam como porta-vozes dos interesses das instituições financeiras.

Representando o **GT 5 – Modos de (r)existência em práticas de organizar o cotidiano**, o texto *O despertar da fortuna colecionista nas memórias de colecionadores mineiros*, de Gabriel Farias Alvez Correia, Alexandre de Pádua Carrieri, João Henrique Machado Delgado e Gustavo dos Santos Miranda de Avelar analisa como e por que os colecionadores de objetos iniciam as atividades colecionistas, de modo a destacar práticas que valorizam o tempo da experiência e do sentimento, em contraste com a produtividade capitalista.

Decorrente do **GT 21 – Organizações Alternativas: perspectivas, metodologias e experiências**, Wallacy Vitor de Oliveira Fontes, Ana Caroline Ramos Rocha, Manoel Pedro Vieira Filho e Débora Coutinho Paschoal Dourado assinam o texto *O trabalho em cooperativas de plataforma: implicações sociais e possibilidades de precarização*, tendo como foco as cooperativas de plataforma digital que atuam no Brasil e suas atuações para a precarização do trabalho.

---

A partir do **GT 23 – O organizar frente à crise ecológica: natureza, justiça socioambiental e sustentabilidade**, Tânia Soares da Silva analisa as contribuições da organização Armazém do Campo para o atingimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ODSs) no artigo *Análise da contribuição do armazém do campo ao alcance do objetivo de desenvolvimento sustentável: fome zero e agricultura sustentável*.

Em *O neoliberalismo e a reprodução do padrão dependentes de educação superior no Brasil*, Camila Furlan da Costa e Sueli Goulart analisam o sentido das mudanças no ensino superior com base no pensamento de Florestan Fernandes, representando o **GT 25 – Políticas públicas e lutas sociais: mudanças, organizações e perspectivas**.

Por fim, desde o **GT 30 – Implicações do neoliberalismo na saúde mental dos trabalhadores e trabalhadoras**, no texto *As teorias do trabalho de cuidado espelhadas em narrativas de mulheres em home-office*, Cecília da Silva e Ana Carolina de Gouvêa Dantas Motta apontam a existência da desigualdade entre os gêneros e a responsabilização e subalternização das mulheres no contexto dos trabalhos de cuidado.

Que a leitura dessa edição possa nos estimular ao debate crítico e aos próximos encontros!